

FAIMI
UNIÃO DAS ESCOLAS DO GRUPO FAIMI DE EDUCAÇÃO

**ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS**

MIRASSOL/SP
2009

Saes, Moema Cotrim ...[et al]

Orientações básicas para o trabalho acadêmico // Moema Cotrim Saes (coord.), André Dall Oca Tozzetti; Kelly Christinne Maia de Paula, Luiz Antonio Fontes Novoa, Luzia de Fátima Paula . – Mirassol/SP: FAIMI – União das Escolas do Grupo FAIMI de Educação, 2008.

38 f.

Manual para utilização dos alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos – FAIMI, 2008.

1 Metodologia I. FAIMI – União das Escolas do Grupo FAIMI de Educação.

CDD: 001.42

SUMÁRIO

	Página
INTRODUÇÃO.....	2
1 PRODUÇÃO ACADÊMICA.....	3
1.1 Trabalhos acadêmicos: elaboração e organização	6
1.2 Estrutura do Trabalho Acadêmico.....	
1.3 Elementos textuais.....	
1.4 Elementos pós-textuais (complementares).....	
1.5 Apresentação gráfica do Trabalho Acadêmico.....	
1.5.1 Impressão e digitação: margem, parágrafo e numeração.....	
1.5.2 Citações: forma de transcrição.....	
1.5.3 Notas de rodapé.....	
REFERÊNCIAS.....	

INTRODUÇÃO

Partindo de uma iniciativa do Curso de Pedagogia, o presente manual foi elaborado com a finalidade de apresentar aos professores e acadêmicos da FAIMI orientações para a composição de um trabalho científico, com o objetivo de sistematizar a prática da produção acadêmico-científica da Instituição.

O trabalho acadêmico, seja ele teórico, prático, bibliográfico ou de campo, possibilita que o discente explore um determinado tema, de preferência retirado de suas observações enquanto aluno ao longo do curso, o que lhe permitirá construir, durante a elaboração daquele, um estudo com maior profundidade ou extensão e, assim, desenvolver a capacidade de coletar, organizar, relatar informações obtidas e, ainda, analisar e interpretar dados de forma sistemática, além de apresentar conclusões e sugestões para o conhecimento da área. Além disso, na diversidade de formatos e níveis de aprofundamento ou perquirição de um tema, o exercício de investigação exigido por um trabalho acadêmico fomenta um olhar mais indagador ante a realidade e possibilita o estabelecimento de novas analogias para um conhecimento já sacramentado, sem contar a possibilidade de criar novas relações entre teoria e prática.

Dessa maneira, esta publicação fica à disposição de nossos universitários, no intuito de orientar a padronização dos trabalhos a serem realizados durante o Curso, ficando a Coordenação de cada Curso à disposição para esclarecimentos e troca de informações.

1 PRODUÇÃO ACADÊMICA

Há uma grande variedade de trabalhos produzidos em instituições de ensino superior, tais como resenhas, dissertações, teses e monografias, dentre outros. Eles podem ser utilizados tanto em apresentações orais, como simpósios, seminários, congressos, quanto em apresentações escritas, como publicações em revistas científicas especializadas. Algumas das formas mais utilizadas de trabalho científico¹ são:

Fichamento²: apresentação dos pontos principais do texto, com as palavras do autor, sempre entre aspas, com o número da página; deve conter a indicação bibliográfica completa no início do trabalho e, tanto pode ser realizado em fichas e cadernos, quanto em computador. A função desta técnica é sintetizar as idéias principais de uma leitura como fonte de consulta.

Resumo indicativo³: apresentação dos pontos principais do texto, mas não dados qualitativos, quantitativos etc. Pode ser escrito por um leitor, como nos resumos dos catálogos de editoras e livrarias.

Resumo informativo⁴: exposição das finalidades, metodologia, resultados e conclusões do texto lido.

Resenha⁵: análise de um texto, a qual se inicia com uma descrição pormenorizada e uma breve informação sobre seu autor; posteriormente faz-se uma exposição sintética do conteúdo do texto, respeitando a seqüência dos capítulos e identificando os pressupostos teóricos do autor resenhado; em seguida, é feito o comentário crítico, que normalmente vem ao final da resenha, mas que também pode aparecer distribuído ao longo dela. Há vários tipos de resenhas: a que acaba de ser descrita é usada no âmbito acadêmico. Todavia, as resenhas comerciais feitas por editoras, revistas e jornais costumam ser mais sintéticas, com uma redação compacta, não apresentando uma divisão tão clara das partes.

¹ No percurso da graduação, são realizados trabalhos que iniciam o aluno no universo científico, por isso o trabalho acadêmico é aqui considerado uma prática científica.

² Em Apêndice A, pode-se obter maiores informações sobre esta técnica.

³ Ver Anexo A.

⁴ Ver Anexo A.

⁵ Também denominado resumo crítico e recensão.

Relatório de Pesquisa: tem como objetivo apresentar a etapa em que se encontra a pesquisa, informando os caminhos percorridos, descrevendo as atividades realizadas e apreciando os resultados obtidos até aquele momento. Pode-se iniciar com a retomada dos objetivos definidos no projeto, passando, em seguida, ao relato. Não basta dizer que a pesquisa terá prosseguimento, é preciso detalhar e discriminar as diversas atividades distribuídas nas várias etapas desse prosseguimento.

Trabalho Acadêmico: estudo minucioso que se propõe a elaborar um recorte de um determinado assunto. Os trabalhos monográficos são frequentemente utilizados para avaliar a capacidade sistematizadora de quem está prestes a concluir um curso de graduação, mas também são instrumentos valiosos para apresentar resultados de estudos em eventos acadêmicos. Segundo a ABNT, o Trabalho Acadêmico é:

[...] documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (jul. 2001, p.2).

Artigo: sistematização de uma matéria, objeto de estudo, caracterizada por fazer referências a fontes bibliográficas de autores reconhecidos no meio acadêmico ou a pesquisas relevantes. O artigo é um instrumento de divulgação de idéias que deve apresentar um ponto de vista, na medida do possível, original e profundo. A responsabilidade pelo tema tratado pode ser partilhada com os autores que o inspiraram.

Ensaio: o autor expõe suas próprias idéias, não necessariamente fazendo referências diretas a outros autores. Geralmente não se fazem citações bibliográficas literais nem paráfrases; quando se quer fazer alguma alusão a autores prestigiados, costuma-se mencionar o assunto de modo indireto. Diferentemente do Artigo, no Ensaio, exige-se originalidade e a responsabilidade pelas informações expostas não é dividida com outros intelectuais. Quem escreve um Ensaio assume que todas as implicações do texto poderão recair sobre ele.

Dissertação: exposição desenvolvida, escrita e/ou oral, de matéria doutrinária, científica ou artística acerca de uma perspectiva. Esse trabalho é realizado com a finalidade de obter título acadêmico de Mestre, em programas de pós-graduação oferecidos por universidades e centros de pesquisa.

Tese: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado; deve ter o caráter de originalidade. A Tese destina-se, geralmente, à obtenção do título acadêmico de Doutor.

1.1 Trabalhos acadêmicos: elaboração e organização

É necessário frisar que um trabalho acadêmico pode apresentar a estrutura de um resumo, fichamento, resenha ou mesmo de uma monografia. O importante é que você entenda que o término de um trabalho acadêmico não é simplesmente uma atividade para ser avaliada pelo docente, mas pressupõe um conhecimento adquirido, um conteúdo estudado. Assim, a elaboração de um trabalho apenas facilita e agiliza a aquisição de um determinado conteúdo, além de promover um importante exercício de escrita e o desenvolvimento da habilidade de raciocínio do aluno.

A escolha do tipo de trabalho fica a cargo do professor responsável pela solicitação, mas, para melhor sistematização ou mesmo funcionamento das exigências acadêmicas, *o trabalho*, na FAIMI, *deve apresentar os seguintes itens abaixo relacionados:*

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS:

- Capa⁶
- Folha de rosto⁷
- Sumário⁸
- Lista de ilustrações (opcional)

ELEMENTOS TEXTUAIS:

- Núcleo do trabalho:
 - Introdução
 - Desenvolvimento
 - Conclusão ou Considerações Finais

⁶ Ver Anexo B.

⁷ Ver Anexo C.

⁸ Caso o trabalho apresente várias subdivisões, deve-se colocar um sumário. Como exemplo, basta você observar o Sumário deste Manual.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS:

- Referências
- Apêndices e/ou anexos
- Capa final ou quarta capa (folha em branco ao final)

1.2 Estrutura do Trabalho Acadêmico

De acordo com a ABNT, NBR 14724 -2005⁹, o trabalho é composto por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais; optamos por algumas alterações, pensando na objetividade e funcionalidade de sua realização.

1.3 Elementos textuais:

Os elementos textuais constituem o núcleo do trabalho, cujas partes principais são a introdução, o desenvolvimento e a conclusão. O desenvolvimento do trabalho, por sua vez, é subdividido em capítulos ou seções, conforme permitir a natureza do estudo.

A **introdução** constitui-se na apresentação: do propósito e do alcance do trabalho, das razões da escolha do tema da pesquisa, do problema e das hipóteses que guiaram a realização do estudo, incluindo sua justificativa e seus objetivos e enfocando a metodologia utilizada no trabalho.

O **desenvolvimento** apresenta e analisa os dados levantados, por meio de uma exposição ordenada do que foi observado e desenvolvido na pesquisa. Essa forma de apresentação pode ter o apoio de recursos estatísticos, tabelas e gráficos, elaborados no decorrer de tabulações de dados colhidos ao longo do estudo. Na análise e discussão, os resultados estabelecem as relações entre os dados obtidos, o problema da pesquisa e o embasamento teórico do tema em estudo. A parte do desenvolvimento pode ser dividida em tópicos com títulos/subtítulos logicamente formulados, em tantas seções (divisões) e subseções (subdivisões) quantas forem necessárias para o detalhamento da pesquisa ou do estudo.

⁹ Esta, assim como todas as outras normas citadas da ABNT, encontra-se à disposição do aluno na Biblioteca da FAIMI.

A **conclusão** sintetiza os resultados da pesquisa ou estudo e traz como novidade respostas às questões propostas no início do trabalho, no corpo da introdução e nos objetivos. As *Considerações Finais* devem apresentar os resultados decorrentes do que foi demonstrado e discutido no trabalho como um todo. Deve-se, também, quando for o caso, apontar ou sugerir questões e problemas decorrentes do assunto pesquisado. As *Considerações Finais* apresentam a síntese interpretativa dos principais argumentos usados, onde se mostra se os objetivos foram ou não atingidos e se as hipóteses foram ou não corroboradas. Esta seção do trabalho deve ser breve, exata e convincente.

1.4 Elementos pós-textuais (complementares)

Referências:

Consiste na relação de livros e textos lidos pelo autor/aluno do trabalho. Para a ABNT, consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, seja ele um livro, um artigo de jornal, uma página da internet, uma música, um quadro, um vídeo, permitindo sua identificação e localização. Na FAIMI adotamos o *sistema autor-data*. O aluno encontrará todas as orientações da ABNT (NBR 6023) na biblioteca da FAIMI, para efetuar as referências do trabalho acadêmico por ele realizado ou nos Anexos deste Manual.

Apêndice¹⁰:

Consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos seus respectivos títulos. *Elemento Opcional.*

Anexo¹¹:

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas

¹⁰ Ver apêndice desta publicação.

¹¹ A Comissão Organizadora optou por não incluir exemplos de anexos e apêndices, pois acredita que os desta publicação já ilustram perfeitamente tal prática.

consecutivas, travessão e pelos seus respectivos títulos. As páginas dos anexos devem ser numeradas. *Elemento Opcional*.

1.5 Apresentação gráfica do Trabalho Acadêmico

1.5.1 Impressão e digitação: margem, parágrafo e numeração

Os trabalhos devem ser digitados com espaçamento (entrelinha) 1,5 e impressos em folha de papel branco, tamanho A4 (210 mm x 297 mm), de um só lado, usando como fonte *Times New Roman ou Arial*, estilo normal, justificado e tamanho 12 para o corpo do texto.

Os trabalhos devem ter suas margens configuradas na seguinte ordem:

- Superior e esquerda: 3,0 cm
- Direita e inferior: 2,0 cm

Os parágrafos iniciam-se a 2,0 cm para dentro em relação à margem esquerda, podendo ser definida essa medida no item “Tabulação” do Word.

As páginas devem ser numeradas com números arábicos, digitados no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. A contagem é *iniciada* a partir da folha de rosto, mas os números só irão aparecer a partir da primeira página de texto (na Introdução).

As notas de rodapé e as referências bibliográficas recebem espaçamento (entrelinha) 1 e, para as primeiras, fonte tamanho 11, o que é feito automaticamente no Word.

Para a identificação da faculdade usa-se corpo 16, em negrito, mas para a identificação do curso e do autor na capa e folha de rosto, usa-se letra 14 e sem negrito. Também o título do trabalho é digitado em corpo 14, devendo ser destacado em negrito. A cidade e o ano devem ser digitados em corpo 14, sem negrito.

Títulos de capítulos são digitados em corpo 14, letras maiúsculas e em negrito. Todo título deve ser alinhado à esquerda e iniciar uma nova página, mesmo que haja espaço suficiente na página anterior. Deve estar separado do número seguido apenas de espaço, sem ponto final, (sempre algarismo arábico) por um espaço de caractere. O texto deverá ter o parágrafo de 2 cm e, entre o título e a mancha (texto), deverá haver 2 (dois) espaços de 1,5 entrelinhas.

Os títulos dos subcapítulos e os de subdivisões devem começar na margem esquerda e escritos em letras minúsculas, em negrito, em fonte 12, devendo-se seguir a numeração progressiva e utilizar algarismos arábicos a partir do primeiro capítulo até o último capítulo, conforme feito no sumário. O título deve estar separado do número por apenas um espaço, SEM ponto final, ficando separados da mancha (texto) por 2 espaços de 1,5 entrelinhas (Anexo M).

1.5.2 Citações: forma de transcrição

Segundo a ABNT, citação é a menção no texto de uma informação colhida em outra fonte. Ela serve para enriquecer ou sustentar as idéias desenvolvidas pelo autor. Nos trabalhos acadêmicos da FAIMI, as citações devem ser feitas no próprio texto, seja sob a forma de transcrição, em que se reproduz o texto (citação direta), ou sob forma de paráfrase, em que se usa a citação livre do texto, sem reprodução (citação indireta), mas sempre indicando a fonte.

Quando as transcrições têm até três linhas, são inseridas no próprio corpo do texto, entre aspas¹². As transcrições com mais de três constituem um parágrafo isolado, com recuo de 4 cm da margem esquerda (o que corresponde a dois espaços do parágrafo), com letra menor (letra 11) que a utilizada no texto, sem aspas, sem itálico ou negrito e com espaçamento (entrelinhas) 1,0.

Exemplo de citações diretas curtas:

<p>Os trabalhos científicos devem ser elaborados de acordo com as normas preestabelecidas e com os fins a que se destinam. Para Salvador (1980, p.123), “os trabalhos científicos originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas verificar a exatidão das análises e deduções que permitam ao autor chegar às conclusões”.</p>
--

Exemplo de citações diretas longas (mais de três linhas):

¹² O *itálico* deve ser utilizado para palavras estrangeiras e para vocábulos que o aluno queira destacar.

Koche (1997) em estudos realizados sobre a metodologia de pesquisa, especificamente considerando sobre a introdução de um trabalho científico, explicita que:

O objetivo principal da introdução é situar o leitor no contexto da pesquisa. O leitor deverá perceber claramente o que foi analisado, como e por que, as limitações encontradas, o alcance da investigação e suas bases teóricas gerais. Ela tem, acima de tudo, um caráter didático de apresentar o que foi investigado, levando-se em conta o leitor a que destina e a finalidade do trabalho (KOCHE, 1997, p.145).

Nas citações, é imprescindível identificar a fonte e, para isso, adotou-se o sistema autor-data (NBR 10520), que é caracterizado pela colocação do sobrenome do autor, data da publicação e número da página (que é opcional para a citação indireta). Todos esses elementos devem estar entre parênteses e separados por vírgula. Por exemplo:

Num estudo recente (BARBOSA, 1980), é exposto que...

Outros exemplos:

...(SETECHINI, 1998).

...(NANTES; SHIMO, 2000).

...(VINHA et al., 2003).

...(FUNDAÇÃO IBGE, 1987).

...(ZIEGEL, 1999; ANDREA, 1996; OSÓRIO, 2001).

Quando o nome do autor ou entrada estiver incluído na sentença, indica-se apenas a data, entre parênteses. Por exemplo:

Segundo Morais (1955, p.5) assinala “a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon...”.

... em Teatro Aberto (1963), relata-se a emergência do teatro do absurdo...

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de edição, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Por exemplo:

(BARBOSA, C., 1956)

(BARBOSA, O., 1956)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento. Por exemplo:

(REESIDE, 1927a)

(REESIDE, 1927b)

Obrigatoriamente deve(m) ser específica(s) a(s) página(s) ou seção(ões) da fonte consultada, apresentadas na seqüência ilustrativa, quando for uma citação direta. Por exemplo:

Oliveira & Leonardos (1943, p.146) dizem que “a relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara...”

Citação de sobrenome de autor em espanhol, por exemplo: Emilio Mira y Lopes, ano 1980, coloca-se (MIRA Y LOPES, 1980); Juan Dias Bordenave, ano 2000, coloca-se (DIAS BORDENAVE, 2000).

Citação de sobrenomes compostos de autor (ligados por hífen). Exemplos: Maurice Merleau-Ponty, ano 1990, coloca-se (MERLEAU-PONTY, 1990), Eugene Day-Lewis, ano 1992, coloca-se (DAY-LEWIS, 1992).

Citação de sobrenomes que indicam parentesco. Exemplos: Antônio Almeida Filho, ano 2001, coloca-se (ALMEIDA FILHO, 2001); José Carvalho Junior, ano 2007, coloca-se (CARVALHO JUNIOR, 2001); Pedro Silva Neto, ano 2005, coloca-se (SILVA NETO, 2005); e Valter Sousa Sobrinho, ano 1986, coloca-se (SOUSA SOBRINHO, 1986).

Citação de sobrenomes de autores corporativos. A entrada é feita pelo nome da entidade, exemplos: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, Sistema Integrado de Bibliotecas [...], ano 2002, coloca-se (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2002), ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, Dengue hemorrágico [...], ano 1999, coloca-se (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1999).

Citação de entidades governamentais. Exemplos: BRASIL, Ministério da Agricultura [...], ano 1978, coloca-se (BRASIL, 1978) e SÃO PAULO, Secretaria da Segurança Pública [...], ano 1983, coloca-se (SÃO PAULO, 1983).

Citação quando a autoria é desconhecida. Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pela primeira palavra do título da obra, seguida de três pontos, exemplos: Os perigos do entusiasmo. Lisboa [...], ano 1834, coloca-se (OS PERIGOS..., 1834); Nos canaviais, Mutilação em vez de lazer e escola [...], ano 1995, coloca-se (NOS CANAVIAIS..., 1995).

Na citação de citação, ou seja, se você está citando um autor que leu na obra de um outro autor, é preciso identificar apenas a obra consultada por você. Por exemplo, se você leu um autor chamado PESSOA, mas o que você retirou do texto dele foi um trecho do autor SILVA, citado por (apud) Pessoa, a sua citação ficará da seguinte maneira:

Silva (1997 apud PESSOA, 1999, p.54).....	ou
(SILVA, 1997 apud PESSOA, 1999, p.54)	

Quando se trata de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações, etc.), deve-se indicar entre parênteses a expressão: “informação verbal”. Por exemplo:

Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

No rodapé da página:

1 Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

1.5.3 Notas de rodapé¹³

De acordo com a ABNT, jul. 2001, há vários tipos de notas de rodapé. Elas são:

- **notas de referência:** “notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes onde o assunto foi abordado” (p.3).

- **notas explicativas:** “notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações que não possam ser incluídas no texto” (p.4).

Nos trabalhos acadêmicos da FAIMI, as notas de rodapé devem ser utilizadas tão-somente como notas explicativas, já que o *sistema autor-data foi adotado* para as referências bibliográficas. A indicação dos números das notas de rodapé é feita acima da linha base do texto, em tamanho ligeiramente menor que o corpo do texto principal. Sua numeração deve ser em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para todo o texto, mas se o texto for dividido em capítulos, cada capítulo deve ter a sua enumeração de notas de rodapé; não se inicia a numeração da nota de rodapé a cada página. O editor de texto Word for Windows disponibiliza no menu “Inserir” a opção para este tipo de tarefa com opções – auto-numeração ou personalizada -, o que facilita todo o trabalho de digitação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

CARVALHO, M. C. M. de (org). **Construindo o saber**: metodologia científica: fundamentos e técnicas. 15. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2002.

ATENÇÃO: O texto da bibliografia *não deve ter as margens justificadas*. Ele é **alinhado à esquerda**, devendo-se usar espaçamento simples entre linhas e uma linha em branco entre um autor e outro.

APÊNDICE A – Orientações para um fichamento

Para a realização de um fichamento¹⁴ (de citações), é necessário que:

1. O trecho seja copiado *ipsis literis*, ou seja, fielmente, com todas as palavras e entre aspas.
2. Quando houver supressão, retirada de um trecho do parágrafo, é necessário indicar com colchetes e reticências: [...]
3. Se as aspas terminarem antes do ponto final, é sinal de que o parágrafo não foi copiado até seu final: “Ao ir registrando essas categorias, deve-se separá-las por barra transversal /”. (p. 29)

Se as aspas terminarem após o ponto final, é sinal de que o trecho foi copiado até seu final: “o ir registrando essas categorias, deve-se separá-las por barra transversal /. Ao retomar, em momento posterior, esses apontamentos, o ouvinte conseguirá recompor a síntese relevante do discurso, bem em cima do eixo essencial da reflexão.” (p.29)

4. A abreviatura de “página” é (p.) em um fichamento, e não pág.
5. Se a cópia iniciar em um parágrafo, o fichamento deve respeitar o parágrafo (exemplo a); caso o trecho a ser transcrito esteja no meio do parágrafo, a cópia não deve abrir parágrafo (exemplo b); e caso seja apenas um trecho de um período, deve indicar a supressão (exemplo c).
 - a) “Trata-se, pois de uma iniciação metodológica ao trabalho intelectual a ser desencadeado desde o limiar da freqüentação universitária. São apresentadas normas bastantes práticas para o estudo, visando torná-lo cientificamente organizado, o que garantirá, sem dúvida, resultados compensadores.” (p.19)
 - b) “São apresentadas normas bastantes práticas para o estudo, visando torná-lo cientificamente organizado, o que garantirá, sem dúvida, resultados compensadores.” (p.19)
 - c) “[...] normas bastantes práticas para o estudo [...], o que garantirá, sem dúvida, resultados compensadores.” (p.19)

¹⁴ LAKATOS e MARCONI, em sua obra **Fundamentos de Metodologia Científica**, especificam que também há outros tipos de fichamento: as fichas de comentário e as fichas de resumo.

ANEXO A – Exemplos de resumos

Resumo indicativo¹⁵:

LABBENS, J. Sociologie au Brésil. **Social Science Information**, 1 (2):31-52. July 1962.

Pesquisa da sociologia atual no Brasil. Identificam-se três correntes de pensamento, baseadas em modelos históricos, matemáticos e sociológicos. A diversidade da sociologia brasileira é explicada pelo estado da sociologia em geral e sua situação no país.

Resumo informativo:

LABBENS, J. Sociologie au Brésil. **Social Science Information**, 1 (2):31-52. July 1962.

Pesquisa da sociologia atual no Brasil. Constata que existe grande diversidade de pensamento entre os sociólogos, podendo-se distinguir três tendências principais: a) a corrente histórica, que busca na história e ciências auxiliares a explicação dos fenômenos sociais. Os expoentes desta corrente são Tavares Bastos, Aníbal Falcão, Euclides da Cunha, Alberto Torres, Oliveira Viana e Gilberto Freyre; b) a corrente teórica, que se inspira diretamente nas ciências naturais e que pretende conferir à sociologia um mesmo 'status', realiza suas pesquisas sobretudo em modelos matemáticos e epistemológicos. São autores representativos Pontes de Miranda e Mário Luiz; c) entre 1930 e 1940, apareceu uma nova tendência que tornou a sociologia no Brasil uma ciência realmente autônoma, com objetivos definidos sistematicamente, métodos particulares e uma teoria sociológica própria. Esta corrente é denominada corrente sociológica, e os principais nomes a ela associados são Fernando de Azevedo, Emílio Willems e Florestan Fernandes. A diversidade da sociologia brasileira é explicada pelo estado da sociologia em geral e sua situação no país; d) a ausência de uma razoável tradição científica no domínio da sociologia e as pressões exercidas por outros círculos não têm permitido aos sociólogos estabelecer um sistema próprio de controle social capaz de impor um modelo comum de ação. Apesar da possibilidade de reunir uma documentação copiosa, não há métodos padrões para relacionar e interpretar os dados.

¹⁵ Os dois exemplos foram retirados da NBR 6028, da ABNT.

Margem superior = 3 cm

ANEXO B – Modelo de capa para o Trabalho Acadêmico

FAIMI

UNIÃO DAS ESCOLAS DO GRUPO FAIMI DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Metodologia da Pesquisa Científica

As 4 (quatro) primeiras linhas em letra tamanho 16, sendo as 3 (três) primeiras em negrito.

17 espaços entrelinhas 1,0 com fonte 12

Margem esquerda = 3 cm

NOME DO TRABALHO

Título centralizado e em letras maiúsculas: título destacado em negrito seguido de dois pontos separando-o do subtítulo sem negrito e em letras minúsculas, fonte 14.

Nome(s) dos(as) alunos(as) ou grupo, em ordem alfabética

Margem direita = 2 cm

24 espaços entrelinha 1,0 com fonte 12

MIRASSOL/SP

2009

Cidade, estado, ano: fonte 14, sem negrito, centralizado.

Margem inferior = 2 cm

ANEXO C – Modelo de folha de rosto para Trabalho Acadêmico**NOME DO TRABALHO**

Trabalho apresentado como requisito parcial
para avaliação do bimestre, à disciplina
....., ministrada pelo Prof. (Esp./Ms./Dr.)
..... durante o semestre do Curso de

A mancha deste texto deverá estar alinhada da metade da folha para a direita, contendo as informações referentes ao docente, sua titulação, bimestre e semestre do curso.